

ANEXO I

PROJETO

Programa Mulheres do IFSP – Câmpus XXXXXX

1. IDENTIFICAÇÃO

Foco Tecnológico: Desenvolvimento educacional e social

Grande Área de Conhecimento: Ciências Humanas

Área de Conhecimento: Educação

Área Temática: Trabalho

Tema: Educação Profissional

Período de Execução: Início: 20/04/2021 | Término: 20/12/2021

Possui Cunho Social: Sim

2. DISCRIMINAÇÃO DO PROJETO

2.1 Resumo

O Programa Mulheres do IFSP tem o objetivo de qualificar mulheres em situação de vulnerabilidade social que vivem na região em que o câmpus está inserido, com vistas à emancipação social e à autonomia financeira. Assim, a partir da realização de uma série de ações, como palestras, FIC e minicurso, espera-se que o projeto possibilite não apenas a qualificação profissional das mulheres atendidas, mas também o seu ingresso no mundo do trabalho, o resgate de sua autoestima, o combate à violência contra a mulher e a aproximação do IFSP com os arranjos produtivos locais.

2.2 Justificativa

O Instituto Federal de São Paulo (IFSP) é uma autarquia federal de ensino responsável pela oferta de cursos técnicos, licenciaturas, cursos de formação inicial e continuada (FIC), tecnologias, engenharias e pós-graduação.



No que se refere, especificamente, à proposta de formação e de qualificação profissional de mulheres em situação de vulnerabilidade social, o IFSP tem realizado um trabalho sistematizado, na esteira de uma série de ações com vistas ao fortalecimento de uma política de promoção da diversidade no âmbito institucional. Entre o período de 2011 e 2014, o IFSP foi executor do "Programa Nacional Mulheres Mil — Educação, cidadania e desenvolvimento sustentável". Essa experiência resultou na formação de 1.035 mulheres, das áreas urbanas e rurais, em cursos dos eixos temáticos "Turismo, hospitalidade e lazer", "Gestão e negócios", "Infraestrutura", "Ambiente e saúde" entre outros. Desde 2016, o IFSP tem realizado, anualmente, um programa para a formação profissional de mulheres em situação de vulnerabilidade social, em parceria com os Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) e representantes de comunidades do campo. Denominado "Programa Mulheres do IFSP", os projetos são propostos considerando a realidade da região, a demanda por formação profissional e o arranjo produtivo local.

No Câmpus XXXXXXX... Inserir a realidade local: grupo de mulheres a ser atendido, contextualizar a região, dados sobre a condição das mulheres localmente (município), por que o curso de qualificação profissional foi escolhido (curso de costureira, agroecologia, alimentos, manutenção etc.), quais as possibilidades de inserção das alunas no mundo do trabalho, qual o impacto esperado na vida das mulheres atendidas.

2.3 Fundamentação Teórica

O desenvolvimento deste projeto ancora-se nos dados nacionais sobre o mundo do trabalho que evidenciam uma pujante desigualdade entre homens e mulheres. De acordo com o Instituto de Pesquisa Aplicada (IPEA), no primeiro trimestre de 2019, o desemprego de longo prazo atingiu mais fortemente as mulheres. Entre as desocupadas, 28,8% estavam nesta condição há pelo menos dois anos, contra 20,3% dos homens desempregados na mesma situação. Ainda, segundo a Organização Mundial do Trabalho (OIT), a lacuna de oportunidades entre homens e mulheres no trabalho quase não diminuiu nos últimos 27 anos: em 2018, a probabilidade de uma mulher trabalhar foi 26% inferior que a de um homem, uma melhoria de apenas 1,9% com relação a 1991.

Atrelado aos dados de desigualdades no mundo do trabalho temos os alarmantes dados de violência contra a mulher. Segundo o relatório do Fórum Brasileiro de Segurança Pública,



durante a pandemia de Covid-19, o número de atendimentos de violência doméstica pela Polícia Militar cresceu 44,9%, passando de 6.775 casos (2019) para 9.817 (2020). Ainda de acordo com o órgão, desde 2017 é possível observar o incremento da violência de gênero no Brasil, tendo os registros de agressão no ambiente doméstico, de violência sexual e feminicídios apresentado crescimento em todo o país (FÓRUM BRASILEIRO DE SEGURANÇA PÚBLICA, 2020).

Ao considerarmos especificamente o Estado de São Paulo, foco desta ação, a Fundação Seade demonstrou que a proporção de mulheres chefes de família cresceu de 27,5% para 33,1%, entre 2007/08 e 2017/18. Embora a chefia masculina ainda predomine, entre as famílias em que os chefes não têm cônjuge, mas têm filhos – situação em que as mulheres são maioria – a proporção aumentou de 13,1% para 14,9%, no mesmo período. Segundo Carvalho (1998), nas camadas mais pobres da população, as famílias chefiadas por mulheres são em grande parte associadas às situações de vulnerabilidade econômica, uma vez que a mulher, como único membro adulto do domicílio, é sua provedora, além de assumir funções domésticas e o cuidado com os filhos, o que implica sua vinculação em trabalhos mal remunerados em tempo parcial ou intermitente, gerando maiores dificuldades para garantir a subsistência da própria família.

Essa marginalização das mulheres no que tange o mundo do trabalho, somada à violência que as assolam de maneira cotidiana, criam um cenário de grande vulnerabilidade social. Nesse contexto, a implementação de políticas públicas que visem a mudança dessa situação é urgente.

2.4 Objetivos

Objetivo Geral

Promover qualificação profissional para 20 mulheres em situação de vulnerabilidade social com vistas à inserção no mundo do trabalho, considerando a demanda mapeada pelo câmpus.

Objetivos Específicos:

 Oferecer um curso de qualificação profissional para 20 mulheres, com carga horária mínima de 160 horas;



- Desenvolver palestras que abordem temas sobre a condição da mulher na sociedade, tais como: direitos das mulheres, Lei Maria da Penha, saúde etc.;
- Proceder ao levantamento de parceiros potenciais de apoio ao projeto no que se refere
 à busca ativa e acompanhamento das estudantes ao longo do projeto;
- Oferecer minicurso de inclusão digital, com foco na comercialização online (ecommerce) de produtos e serviços;
- Proceder ao levantamento de parceiros potenciais para apoiar o câmpus no acompanhamento das egressas e na construção do Observatório de Oportunidades;
- Promover reuniões com parceiros externos com o objetivo de criar o Observatório de Oportunidades, que terá como foco a inserção e acompanhamento das egressas no mundo do trabalho.

2.5 Metodologia da Execução do Projeto

De acordo com a Portaria nº 2968/2015 do IFSP, os projetos de extensão devem ser compostos por, no mínimo, duas ações de extensão (curso, minicurso, palestras, eventos entre outros). Este projeto será composto por um curso FIC para a qualificação profissional das mulheres, um minicurso de inclusão digital e palestras sobre Direitos das mulheres, Lei Maria da Penha e temas correlatos. No início do projeto, serão previstos momentos de acolhimento, por meio de atividades de integração entre as alunas, entre as alunas e a equipe do projeto, e entre as alunas e os diferentes espaços no IFSP. O projeto de extensão adotará o processo de Busca Ativa, que consiste na articulação do câmpus ao CRAS, ou órgão correspondente, e aos movimentos comunitários locais para a sensibilização das candidatas e preenchimento de ficha de interesse. A seleção será realizada por meio de edital, com critérios bem estabelecidos, levando-se em consideração as diretrizes deste projeto.

O Observatório de Oportunidades consistirá em uma ferramenta a ser criada a partir da articulação entre todos os câmpus ofertantes do Programa Mulheres do IFSP e os parceiros externos, com o objetivo de criar uma rede estadual de apoio e assistência à (re)inserção de estudantes e egressas do projeto de qualificação profissional de mulheres desenvolvido pelo IFSP em parceria com a SNPM. Para essa ação, é prevista a participação de instituições parceiras, a saber: Secretarias Municipais de Assistência e Desenvolvimento Social (Centros de Referência de Assistência Social – CRAS e Centro de Referência de Assistência de



Atendimento à Mulher – CRAM), Secretarias Municipais de Direitos Humanos, Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo (Coordenadoria de Desenvolvimento Rural Sustentável – CDRS), Secretarias Municipais de Trabalho e Renda e Coordenadorias de Economia Solidária, o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE); além de instituições não governamentais que atuam com a inserção socioprodutiva de mulheres nas diferentes regiões de abrangência do projeto.

Por fim, é importante ressaltar o protagonismo dos estudantes extensionistas, bolsista e voluntário(s) na ação. Caberá aos estudantes extensionistas: (1) Fazer parte do planejamento e desenvolvimento de todas as ações do programa; (2) Ministrar atividades específicas planejadas com os responsáveis pelos componentes curriculares previstos no projeto; (3) Participar ativamente de todas as atividades, identificando as dificuldades e necessidades das mulheres atendidas, procurando juntamente com a equipe de execução soluções para mitigar a dificuldade e melhorar a oferta; (4) Auxiliar no preparo de material para as atividades do projeto; (5) Cuidar do registro escrito e fotográfico de toda a execução do projeto; (6) Contribuir com a elaboração dos relatórios parciais e final do projeto; (7) Trabalhar na divulgação do projeto por meio da apresentação em eventos científicos e/ou submissão de artigos ou relatos.

2.6 Acompanhamento e avaliação do projeto durante a execução

O câmpus realizará avaliação mensal do projeto, realizando o registro de frequência das alunas matriculadas, bem como outras informações relevantes; verificando a participação do discente bolsista de extensão; e acompanhando o cumprimento das metas e atividades estabelecidas, conforme planejado.

2.7 Resultados Esperados e Disseminação dos Resultados

Ao término do projeto, espera-se que o número de evasão nos projetos seja praticamente nulo, de modo que seja assegurado às mulheres participantes a formação profissional e cidadã almejada e o encaminhamento para o mundo do trabalho, com o apoio das instituições parceiras. Para socializar as experiências e principais resultados do projeto, a equipe de execução realizará esforços para alimentar o site e outros canais institucionais do Programa Mulheres do IFSP. Ainda com relação a disseminação dos resultados, assim como foi realizado em anos anteriores, haverá a apresentação de trabalhos no Congresso de Extensão do IFSP e na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia do câmpus.



2.8 Referências Bibliográficas

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei nº 11.892**, de 19 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Brasília: MEC, 2008.

CARVALHO, L. Família chefiada por mulheres: relevância para uma política social dirigida. **Revista Serviço Social & Sociedade**, São Paulo, ano XIX, n. 57, p. 74-98, jul. 1998.

FÓRUM BRASILEIRO DE SEGURANÇA PÚBLICA. **Nota Técnica – Violência doméstica durante a pandemia de Covid-19**. Fórum Brasileiro de Segurança Pública, 2020.

REDE NOSSA SÃO PAULO. **Mapa da desigualdade 2017**. Disponível em: https://nossasaopaulo.org.br/portal/mapa_2017_completo.pdf. Acesso em: 19 mai. 2019.

SISTEMA ESTADUAL DE ANÁLISE DE DADOS (SEADE). **Mulheres no mercado de trabalho da Região Metropolitana de São Paulo em 2018**. Disponível em: http://www.seade.gov.br/produtos/mulher-e-trabalho/ Acesso em: 24 nov. 2020.

_____. Espaços e dimensões da pobreza nos municípios de São Paulo. Secretaria de Economia e Planejamento do Governo do Estado de São Paulo. Disponível em: http://www.seade.gov.br/. Acesso em: 24 mai. de 2019.

2.9 Processo de Elaboração do Projeto

O Programa de formação profissional de mulheres é realizado pelo IFSP desde 2016. Em 2021, após uma articulação realizada com a Secretaria Nacional de Política para Mulheres, foi realizada uma proposta que objetivou contemplar com recursos financeiros alguns câmpus que apresentavam *expertise* no tema e que já possuíam demandas previamente mapeadas. O projeto aqui apresentado visa registrar e formalizar essa participação, por meio da descrição das atividades a serem realizadas, bem como dos servidores envolvidos e recursos do câmpus a serem empregados.

2.10 Necessidade de equipamentos do Campus

Serão utilizados computadores, data show e veículo institucional.

2.11 Necessidade de espaço físico do Campus

Será necessário o uso de salas, laboratórios e auditório.

2.12 Recurso financeiro do Campus

Não há.



2.13 Metas

- 1. Formação de equipes locais
- 2. Busca ativa
- 3. Curso de qualificação profissional
- 4. Minicurso de inclusão digital
- 5. Palestra sobre Direitos das Mulheres e Lei Maria da Penha
- 6. Observatório de Oportunidades
- 7. Monitoramento, avaliação e divulgação



2.14 Cronograma

				Indicador Fís	sico	Período de	Execução
Meta	Ativ.	Especificação	Indicador(es) Qualitativo(s)	Unid.de Medida	Qtd.	Início	Término
1	1	Elaborar edital de seleção de bolsista	Publicação de edital de processo seletivo com a participação da Fundação de Apoio	Edital	1	12/04/2021	31/05/2021
1	2	Formar equipes locais	Cronograma de encontros e definição de temas	Formação	6	01/07/2021	20/12/2021
1	3	Divulgar entre servidores e discentes da equipe local e participar da formação geral promovida pela Equipe Técnica do Projeto	Participação de docentes, técnico- administrativos, discentes e, se possível, da comunidade externa (parceiros).	Formação	1	29/06/2021	29/06/2021
2	1	Contatar parceiro(s) para apoiar a seleção das candidatas	Aceite pelo(s) parceiro(s)	Agendamento	2	03/05/2021	31/05/2021
2	2	Elaborar edital de processo seletivo das estudantes	Publicação de edital de processo seletivo com a participação das instituições parceiras.	Edital	1	15/06/2021	15/07/2021
2	3	Realizar seleção e matrículas	(1) Formulários e questionário socioeconômico analisados para a seleção das alunas;(2) Matrículas efetivadas	Matrícula	20	15/07/2021	29/07/2021
2	4	Planejar e realizar a aula inaugural	Execução da aula inaugural com a presença das estudantes, servidores, parceiros e autoridades.	Aula Inaugural	1	15/07/2021	12/08/2021
3	1	Elaborar ou adequar o Projeto Pedagógico do Curso (PPC)	Documento finalizado e com aprovação da PRX e Conex	Resolução Conex	1	20/04/2021	24/06/2021



				Unid.de Med	dida	Período de Execução		
Meta	Ativ.	Especificação	Indicador(es) Qualitativo(s)	Unid.de Medida	Qtd.	Início	Término	
3	2	Elaborar calendário acadêmico	Cronograma de aulas finalizado e disponibilizado aos envolvidos	Cronograma	1	28/06/2021	30/07/2021	
3	3	Realizar reunião de atribuição de aulas	Tabela de atribuição de aulas finalizada e disponibilizada aos envolvidos	Tabela	1	28/06/2021	30/07/2021	
3	4	Ministrar o Curso de Qualificação Profissional	Participação das estudantes e engajamento da equipe	Aula	160*	02/08/2021	20/12/2021	
3	5	Realizar evento de certificação	Número de estudantes aprovadas e certificadas	Formatura	1	10/12/2021	10/12/2021	
4	1	Elaborar minicurso de inclusão digital	Projeto cadastrado no SUAP e com aprovação da CEx	Projeto	1	02/08/2021	20/12/2021	
4	2	Ministrar minicurso de inclusão digital	Participação das estudantes e engajamento da equipe	Aula	1	02/08/2021	20/12/2021	
4	3	Certificar minicurso de inclusão digital	Número de estudantes aprovadas e certificadas	Certificado	20	10/12/2021	10/12/2021	
5	1	Planejar palestra sobre Direitos das mulheres e Lei Maria da Penha	Projeto cadastrado no SUAP e com aprovação da CEx	Palestra	2	02/08/2021	20/12/2021	
5	2	Realizar palestra(s) sobre Direitos das Mulheres e Lei Maria da Penha	Número de participantes presentes (internos e externos)	Lista de presença	2	02/08/2021	20/12/2021	
5	3	Certificar participantes da(s) palestra(s)	Número de participantes e certificação	Certificados	20	10/12/2021	10/12/2021	
6	1	Pesquisar instituições ou organizações públicas ou privadas, associações, movimentos sociais, lideranças, coletivos entre outros da região que atuem com a temático da inserção no mundo do trabalho.	Elaboração de relatório contendo, no mínimo, (1) nome da instituição, (2) setor de atuação, (3) nome do contato, (4) telefone e (5) e-mail.	Relatório	1	05/04/2021	20/12/2021	

^{*} Depende da carga horária do curso.



				Unid.de Med	lida	Período de	Execução
Meta	Ativ.	Especificação	Indicador(es) Qualitativo(s)	Unid.de Medida	Qtd.	Início	Término
6	2	Realizar reuniões no câmpus com instituições que dialoguem com o arranjo produtivo local	Confirmação de presença	Reunião	3	01/07/2021	30/11/2021
6	3	Participar de reuniões estaduais para a criação do Observatório	Ata de reuniões locais contendo as contribuições que favoreçam a criação do Observatório Estadual	Reunião	6	19/04/2021	20/12/2021
6	4	Criar o observatório estadual com a participação de representantes de todas as regiões envolvidas	Elaboração de documento de criação do Observatório	,		01/12/2021	20/12/2021
7	1	Realizar monitoramento do projeto	(1) Elaboração de relatórios mensais; (2) Acompanhamento, via SUAP, pela CEx	Relatórios parciais	5	01/08/2021	01/12/2021
7	2	Elaborar avaliação final do projeto	Produção de relatório quanto-quali do projeto.	Relatório final	1	15/01/2022	15/01/2022
7	3	Divulgar a ação mediante a apresentação de trabalho(s) em evento científico	Apresentação de comunicação oral ou pôster	Trabalho	2	01/10/2021	20/12/2021



2.15 Plano de aplicação

Classificação da Despesa	Especificação	PROEX (R\$)	DIGAE (R\$)	Campus Proponente (R\$)	Total (R\$)
339018	Bolsa Discente – Modalidade Extensão	2.400,00	0	0	2.400,00
339018	Bolsa Auxílio à Extensão (pagamento de R\$ 150,00 para as 20 alunas matriculadas no curso FIC.	15.000,00	0	0	15.000,00
	TOTAIS	18.400,00	0	0	17.400,00

2.16 Cronograma de desembolso

Despesa	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12
339018 – Bolsa Discente – Modalidade Extensão	0	0	0	0	0	0	400,00	400,00	400,00	400,00	400,00	400,00
339018 – Bolsa Auxílio à Extensão	0	0	0	0	0	0	0	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00



2.17 Memória de cálculo

CLASSIFICAÇÃO DE DESPESA	ESPECIFICAÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	QUANT.	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL	
339018 – Bolsa Discente – Modalidade Extensão	Bolsa Discente – Modalidade Extensão	Pagamento mensal	6	400,00	2.400,00	
339018 – Bolsa Auxílio à Extensão	Bolsa Auxílio à Extensão (pagamento de R\$ 150,00 para as 20 alunas matriculadas no curso FIC.	Pagamento mensal	5	3.000,00	15.000,00	
TOTAL GERAL						

2.18 Plano de desembolso

Memória de Cálculo	Ano	Mês	Valor	Valor Executado	Valor Disponível
339018 - Bolsa Discente – Modalidade Extensão / PROEX - Bolsa Discente – Modalidade Extensão	2021	7	400,00	400,00	0,00
339018 - Bolsa Discente – Modalidade Extensão / PROEX - Bolsa Discente – Modalidade Extensão	2021	8	400,00	400,00	0,00
339018 - Bolsa Auxílio à Extensão / PROEX - Bolsa Auxílio à Extensão (pagamento de R\$ 150,00 para as 20 alunas matriculadas no curso FIC	2021	8	3.000,00	3.000,00	0,00



Memória de Cálculo	Ano	Mês	Valor	Valor Executado	Valor Disponível
339018 - Bolsa Discente – Modalidade Extensão / PROEX - Bolsa Discente – Modalidade Extensão	2021	9	400,00	400,00	0,00
339018 - Bolsa Auxílio à Extensão / PROEX - Bolsa Auxílio à Extensão (pagamento de R\$ 150,00 para as 20 alunas matriculadas no curso FIC	2021	9	3.000,00	3.000,00	0,00
339018 - Bolsa Discente – Modalidade Extensão / PROEX - Bolsa Discente – Modalidade Extensão	2021	10	400,00	400,00	0,00
339018 - Bolsa Auxílio à Extensão / PROEX - Bolsa Auxílio à Extensão (pagamento de R\$ 150,00 para as 20 alunas matriculadas no curso FIC	2021	10	3.000,00	3.000,00	0,00
339018 - Bolsa Discente – Modalidade Extensão / PROEX - Bolsa Discente – Modalidade Extensão	2021	11	400,00	400,00	0,00
339018 - Bolsa Auxílio à Extensão / PROEX - Bolsa Auxílio à Extensão (pagamento de R\$ 150,00 para as 20 alunas matriculadas no curso FIC	2021	11	3.000,00	3.000,00	0,00
339018 - Bolsa Discente – Modalidade Extensão / PROEX - Bolsa Discente – Modalidade Extensão	2021	12	400,00	400,00	0,00
339018 - Bolsa Auxílio à Extensão / PROEX - Bolsa Auxílio à Extensão (pagamento de R\$ 150,00 para as 20 alunas matriculadas no curso FIC	2021	12	3.000,00	3.000,00	0,00